



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ACIDENTES DE ENVENENAMENTO POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

¹ Alana Helen Silva Eufrásio; ² Érica Fernandes da Conceição; ³ Marcos Rick Fideles Moreno; ⁴ Maria Geovana Alves Lima; ⁵ Vitória Gomes Rodrigues.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ² Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ³ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ⁴ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ⁵ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: alanaeufrasio859@gmail.com¹; ericafernandes774@gmail.com²; rickmarcos691@gmail.com³; mariageovana2518@gmail.com⁴; enfervitoria@gmail.com⁵.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos são aqueles que produzem veneno e tem condições naturais de injetá-lo em suas presas ou predadores e no Brasil, é considerado problema de saúde pública, enfatizando principalmente acidentes ofídicos que são de preocupação médica mais relevante, pois além de acometer pessoas de classe social mais desfavorecidas, o tempo gasto entre o primeiro contato da vítima com uma unidade de saúde, a identificação do agressor e o tratamento com soroterapia específico pode causar complicações irreversíveis. **OBJETIVO:** Mostrar a importância sobre o conhecimento aprofundado da temática, principalmente para enfermagem pois são os responsáveis pela triagem, e monitoramento da vítima, a fim de se obter uma assistência assertiva e rápida para se evitar maiores complicações. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de 5 artigos dentre os anos de 2000-2021, disponíveis em Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **RESULTADOS:** No período de 2016 a 2020, no estado do Ceará, foram notificados 39.756 acidentes por animais peçonhentos, destes 5.400 cerca de 13,58% foram acidentes ofídicos, com média de 1.080 ao ano. As serpentes de importância médica estão divididas em quatro grupos, sendo botrópico (jararaca), laquético (surucucu), crotálico (cascavel) e elapídicos (coral-verdadeira). Cada uma delas causa uma manifestação clínica diferente com sintomas agudos e que podem decorrer para doenças crônicas como a insuficiência renal crônica e em casos mais graves pode levar a óbito. **CONCLUSÃO:** O tratamento preconizado pelo Ministério da saúde é a utilização de soro antiofídico, sendo um diferencial reconhecer o agente agressor para o uso do antiveneno específico, mas apresenta algumas desvantagens ocasionando uma série de efeitos colaterais como reações anafiláticas, hipersensibilidade e insuficiência renal crônica, o que torna de extrema importância o papel da enfermagem para reconhecer e prevenir os efeitos adversos além de uma constante monitorização principalmente da função renal buscando prevenir ou evitar complicações crônicas.

Palavras-chave: Peçonha; Acidentes; Assistência de enfermagem.

